



# Cartas de amor de Ofélia a Fernando Pessoa

*Fernando Pessoa , Manuela Nogueira (Editor)*

Download now

Read Online 

# Cartas de amor de Ofélia a Fernando Pessoa

*Fernando Pessoa , Manuela Nogueira (Editor)*

**Cartas de amor de Ofélia a Fernando Pessoa** Fernando Pessoa , Manuela Nogueira (Editor)

## Cartas de amor de Ofélia a Fernando Pessoa Details

Date : Published 1996 by Assírio & Alvim (first published 1978)

ISBN : 9789723703986

Author : Fernando Pessoa , Manuela Nogueira (Editor)

Format : Paperback 334 pages

Genre : European Literature, Portuguese Literature, Cultural, Portugal, Fiction

 [Download Cartas de amor de Ofélia a Fernando Pessoa ...pdf](#)

 [Read Online Cartas de amor de Ofélia a Fernando Pessoa ...pdf](#)

**Download and Read Free Online Cartas de amor de Ofélia a Fernando Pessoa** Fernando Pessoa ,  
Manuela Nogueira (Editor)

---

# From Reader Review Cartas de amor de Ofélia a Fernando Pessoa for online ebook

**Murat G. says**

Huzursuzlu?un Kitab?'n? okuyanlar ?a??rt?c? bir okuma olacakt?r bu mektuplar.

Çünkü o kitab? yazan adam, bu mektuplarda, whatsapp yaz??malar?ndan hallice bir dil, yer yer de bebek dili kullanmaktad?r;

" Oh! Bunu yaln?zca, mini? Bebe?e, onun çüçüt mettubunu çok ?evdi?imi ?öölemek için yaz?yorum. Oh! Bi de, öpçükley, mucuklay veymek için Bebe?in yan?nda oomad??ma çok üjüüdüm. Oh! Ne de mini?mi? bu Nininho!"

Yanl?? anla??lmas?n, bu durumu ele?tiriyor de?ilim, tersine ho?uma gidiyor. ?öyle ki; Gerek Pavese, gerek Pessoa, dikkatli okunmas? gereken yazarlar. Tehlikeliler. "Sözünde durmas?, Yaln?z?n yalanc?l??d?r kendisine."

Bunu ak?ldan ç?karmamak laz?m Pavese'yi, Pessoa'y? okurken. Tam da bu yüzden, "Huzursuzlu?un kitab?" okunduktan sonra kesinlikle okunmas? gereken bir kitap Ophelia'ya Mektuplar, edebi de?erinden falan de?il.

Pavese, dünya üzere en sevdi?im hikayelerden belki de birincisi olan "Kendini Öldürenler" de; "Sevi?meden sonraki a??r, mutlu bak??n? an?msamak öfkelen diriyordu beni, yüzüne bakmak istemiyordum; bu bak??? istedi?im tek insansa onu hep esirgemi?ti benden." der, bunu unutmamak laz?m.

Pessoa, y?llar y?l? k?skand???, esirgedi?i Ophelia's?na bebek diliyle yazar,

Pavese intihar eder, Pessoa belki de hayat?n?n sonuna kadar sevece?i Ophelia's?ndan nedensiz uzakla??r, bunlar? da unutmamak laz?m.

Çözüm; Sevgili Fernando ve Sevgili Pessoa'y? al?p The Lumineers konserine gitmekte ve inat etmektedir.

" it's better to feel pain, than nothing at all.."

?? bu yaz? da, an itibariyle kaos halindeki hayat?ma notum olsun.

Hem The Lumineers'?n en büyük hayranlar?ndan biri de Dostoyevski'dir.

" Baz? durumlarda ki?inin mant?ks?z olsa bile yüce bir sevgiden do?an bir tutkuya kendini b?rakmas?, b?rakmamas?ndan daha sayg?de?er bir davran??t?r."

so keep your head up, keep your love  
keep your head up, my loveeee...

---

## **Danowsky Arroyo says**

So so

---

## **Heart Explosion! says**

Cara Ofélia

Ai que maçadora que era a menina! Impediu-me de dar uma pontuação mais elevada a este livro! Não pode ser tão repetitiva, por muita vontade que tenha. Compreenda que o Íbis não é um homem comum e como tal não pode ter as mesmas aspirações que os outros. Suspeito que só muito dificilmente ele a teria feito feliz pois eram ambos tão diferentes.

Obrigada por ter guardado as cartas do Nininho. Ajudam a conhecer e a compreender o homem por detrás do génio.

Cumprimentos!

---

## **Raquel Curvacheiro says**

O génio literário que afirmava que todas as cartas de amor são ridículas demonstra, neste livro, ser um ávido produtor das mesmas.

No entanto, para além das esperadas tiradas românticas, podemos encontrar neste conjunto de missivas, provas suficientes da superioridade literária, irónica e crítica de um dos maiores vultos da literatura nacional, como se pode ver nos seguintes excertos:

"Não te admires de a minha letra ser um pouco exquisita. Há para isso duas razões. A primeira é a de este papel (o único acessível agora) ser muito corredo, e a penna passar por elle muito depressa; a segunda é a de eu ter descoberto aqui em casa um vinho do Porto esplendido, de que abri uma garrafa, de que já bebi metade. A terceira razão é haver só duas razões, e portanto não haver terceira razão nenhuma. - Álvaro de Campos, engenheiro."

"Adeus; vou-me deitar dentro de um balde de cabeça para baixo, para descansar o espírito. Assim fazem todos os grandes homens - pelo menos quando têm - 1º espírito, 2º cabeça, 3º balde onde metter a cabeça."

"Vi-a, uma das vezes, só de soslaio, e os desgraçados que usam óculos têm o soslaio imperfeito."

(leia a critica completa em: [notadepagina.blogspot.com](http://notadepagina.blogspot.com))

---

## Ioannis says

Το βιβλίο δεν έχει κανένα λογοτεχνικό βήρος. Περιέχει επιστολές οι οποίες αναφέρονται σε ανοήσιες λεπτομέρειες της καθημερινότητας δύο ανθρώπων που δηλώνουν ερωτευμένοι.

---

## Carmo says

*"Também escrevi em meu tempo cartas de amor,  
Como as outras,  
Ridículas.*

*As cartas de amor, se há amor,  
Tem de ser  
Ridículas."*

Assim escrevia Álvaro de Campos, alguns anos após o namoro de Fernando Pessoa e Ophélia Queirós. Têm realmente algo de ridículo, estas cartas de amor. Não são uma obra literária ao nível do talento do poeta. Nem sequer há poemas para Ophélia -apesas alguns versos - com exceção de um, escrito em nome de Álvaro de Campos, e que em nada se assemelha a um poema de amor.

O namoro dividiu-se em duas fases com um intervalo de nove anos. Fernando Pessoa criou um universo infantilizado quer pela forma como tratava Ophélia -através de diminutivos - quer pela linguagem "à bebé. " Na segunda fase (Setembro de 1929 a Janeiro de 1930) já se pode vislumbrar um pouco do Pessoa que conhecemos, e a intervenção cada vez mais frequente de Álvaro de Campos. A linguagem torna-se mais arrojada, sendo por vezes disparatada. Álvaro de Campos, de quem , Ophélia não gostava nada. Mas Álvaro de Campos **era** Pessoa, como separá-los?

Não duvido que Fernando Pessoa tenha amado Ophélia. Não sei é se seria o tipo de amor que ela pretendia. Ophélia queria desesperadamente casar, ter filhos e dedicar-se ao lar e ao marido.

Para Pessoa, o grande amor da sua vida era a escrita e a ela se dedicaria por inteiro. Foi-se afastando e o namoro terminou.

Apesar da aparente simplicidade destas cartas, muito está entrelaçado nas entrelinhas e muito há a descortinar da complexa personalidade do poeta.

Seria novamente Álvaro de Campos, a escrever :

*"Queriam-me casado, fútil, quotidiano e tributável?  
Queriam-me o contrário disto, o contrário de qualquer coisa?  
Se eu fosse outra pessoa, fazia-lhes, a todos, a vontade.  
Assim, como sou, tenham paciência!  
Vão para o diabo sem mim,  
Ou deixem-me ir sozinho para o diabo!  
Para que havemos de ir juntos?"*

*Não me peguem no braço!  
Não gosto que me peguem no braço. Quero ser sozinho.  
Já disse que sou sozinho!  
Ah, que maçada quererem que eu seja da companhia!"*

Foi uma leitura que fiz com a sensação de estar a abrir uma gaveta que não era minha e, a espreitar algo que sendo privado, devia ter ficado fechadinho.

---

## Rosa Ramôa says

Fernando Pessoa apaixonado!

Irreconhecível...a suar...com frio no estômago...e batimentos cardíacos a acelerar...

Para continuar...

---

## D.H. Machado says

"All love letters are ridiculous. They wouldn't be love letters if they weren't ridiculous." - Fernando Pessoa

---

## Özgür Da? says

Pessoa tam bir matru?ka ama sonu olan bir matru?ka de?il ne kadar açarsan?z aç?n illa ki farkl? bir ki?ilik minimal bir ?ekilde de olsa kar??n?za ç?k?yor. Bu kitapta da farkl? bir Pessoa belirgin bir ?ekilde görülebilir. Pessoa, anlat?, ?iir, öykü, mektup vs. ka??da aktard??? ne olursa olsun okuyucunun manevi dünyas?na s?z?yor. Somut ya?am?nda yaln?z, soyut ya?am?nda kalabal?k olan bu 'deli' adam? biraz olsun tan?mak isteyenler için iyi bir f?rsat bu mektuplar.

*"Sana yazma fikrini kabul etmiyorum, seninle konu?mak, seni hep yan?mda görmek istiyorum, sana mektup göndermek durumunda kalmamal?y?m. Mektuplar ayr?l?k i?aretleridir —en az?ndan, onlar? yazma gere?i duydu?umuzdan dolayı?, birbirimizden uzakta oldu?umuzun i?aretleridir."*

(s. 30)

---

## tudosedesmonta says

«Peço que não faça como a gente vulgar, que é sempre reles; que não me volte a cara quando passe por si, nem tenha de mim uma recordação em que entre o rancor. Fiquemos, um perante o outro, como dois conhecidos desde a infância, que se amaram um pouco quando meninos, e, embora na vida adulta sigam outras afeições e outros caminhos, conservam sempre, num escaninho da alma, a memória do seu amor antigo e inútil.»

1. feira do livro <3

2. o fernando pessoa é gémeos e a ophélie, apesar de também o ser, nunca entendeu a sua liberdade, nem compreendia na agonia que vivia, causada pelo ar de lisboa, que o inspira, mas empareda, pela desordem familiar, pelas sucessivas doenças, pela morte do pai e, mais tarde, da mãe, pela educação, pelos heterónimos que criou e pelo caos. por seu turno, ela era mesmo a típica burguesinha da época que sonhava em casar e em ter a família perfeita - engraçava muito em andar a sair com um poeta. (este livro contribuiu mesmo para que

eu gostasse ainda menos dela)

3. david mourão-ferreira oferece a qualidade de sempre, com uma crítica pujante, ora virulenta, ora terna, perante uma relação polémica - um dos temas que influenciou a obra de Fernando Pessoa, pela via da sua permeabilidade emocional.

---

## Ana says

Ofélia é tão repetitiva nas suas cartas que me impediu de dar melhor classificação ao livro, considerei por várias vezes ler apenas as do Fernando.

---

## Özgür says

Pessoa'n?n okudu?um ilk kitab? oldu. Kitab?n son k?sm?nda Ophelia Querioz'un Pessoa'yla tan??mas? ve ili?kisi üzerine yazd??? (ye?eni taraf?ndan düzenlenmi?) bir metin var. Hem mektuplar hem de sondaki metin Pessoa'n?n ki?ili?ine (Ki?iliklerine demek daha do?ru mu olur?) dair ipuçlar? veriyor. Pessoa'n?n ne kadar sade ve yaln?z oldu?unu sat?r aralar?nda aramaya gerek kalmayacak ?ekilde anlat?yor kitap. Ophelia'ya ?öyle diyor mesela Pessoa:'?air oldu?umu sak?n kimseye söyleme, olsa olsa ?ir yazar?m en fazla.'

Yaln?zl??a dair bir ifadesi: 'Hasta oldu?umda, kolum kanad?m k?rk oldu?unda ya da üzüntülüken seni ne kadar özliyorum bilemezsin.'

Sevgilisinin sevgisinden ?üphe duydu?u anlar da olmu? Pessoa'n?n:'E?er beni sevmiyorsan, seviyormu? gibi yap, ama bunu öyle iyi yap ki ben fark etmeyeyim.'

Pessoa bile a?k?n? ilan ederken kelimeler yetersiz kal?yorsa ne yap?labilir ki: 'Ah Sevgili Ophelia! M?sralar?m? ustal?kla i?leyemiyorum, iç çeki?lerimi ölçecek bir sanat?m yok; ama seni çok seviyorum. Ah! Sonsuz derecede, inan bana.'

Kitapta alt? çizilmi?/çizilebilecek çok sat?r var ama 'spoiler' olmamas? için yoruma eklemek uygun olmayabilir.

Sözün k?sas?, Pessoa'y? tan?mak aç?s?ndan faydal? bir kitap. Bir yazar?n a?k mektuplar?n? okumak her zaman çekicidir zaten.

Hami?: Ke?ke Lizbon'a gitmeden önce Pessoa'y? tan?m?? ve kitaplar?n? okumu? olsayd?m.

---

## Maurizio Manco says

"Tutte le lettere d'amore sono ridicole.

Non sarebbero lettere d'amore se non fossero ridicole.

Anch'io ho scritto ai miei tempi lettere d'amore,  
come le altre,  
ridicole.  
Le lettere d'amore, se c'è l'amore,  
devono essere  
ridicole.  
Ma, dopotutto  
solo coloro che non hanno mai scritto  
lettere d'amore  
sono  
ridicoli."  
(p. 111)

---

## **Jesús Santana says**

Al igual que con la maravillosa obra publicada por Seix Barral “Fragmentos. Poemas, notas personales, cartas” de Marilyn Monroe, Antonio Tabucchi sorprende con otro maravilloso prólogo ante esta sublime edición a cargo de Libros del Zorro Rojo “Cartas a Ophélie” por Fernando Pessoa, el cual había dejado de editarse desde hace casi veinte años hasta ahora que aparece nuevamente con unas maravillosas ilustraciones de Antonio Seguí.

Pessoa el poeta, el cabalista, el ocultista, el poeta de los heterónimos, el ser que vivió la poesía letra por letra, el fugitivo de sí mismo; mantuvo una de las relaciones más hermosas que haya conocido la literatura junto a Ophélie Queiroz, su único amor, con la que jamás hubo relación carnal alguna y que se ha convertido en una de las historias de amor más puras y a la vez complicadas que se hayan conocido en las letras; sus encuentros a pesar de haber sido fugaces e inocentes deben estudiarse a fondo para poder comprender al eterno Pessoa.

Fernando Pessoa con 32 años de edad conoce a Ophélie de 19 en su trabajo y como se expresa en una de sus cartas es gracias a un apagón de luz que comienza esta hermosa e inocente relación que marcaría por siempre la existencia del poeta de los poetas.

El libro se divide en dos partes; la primera “Cartas a Ophélie – Primera Etapa 1920” donde descubrimos un amor puro, inocente y sublime, rozando lo juvenil; su trato entre ambos los hace ver como un amor de niños despertando de la inocencia y esto hace que cada carta sea inolvidable. En muchas de ellas descubrimos a un Fernando Pessoa que lucha con desespero por mantener al margen a algunos de sus heterónimos; donde acaricia sutilmente en más de una oportunidad la idea de que se ve a sí mismo como un loco como lo escribe el 22 de mayo de 1920 “estoy un poco mejor (de salud, no de juicio)”. En una gran cantidad de estas cartas se aprecia a Álvaro de Campos como interfiere en la relación que Pessoa lucha por mantener.

La segunda parte corresponde a “Segunda Etapa 1929 – 1930”; ya para esta época Álvaro de Campos básicamente domina completamente la relación entre ambos y Fernando se deja llevar casi por completo como lo demuestra el 9 de octubre de 1929 cuando su cordura ya se encuentra en manos de de Campos.

Esta recopilación de cartas cierra con “Poemas entregados a Ophélie y otros poemas”, es aquí donde se muestra en mayor cantidad la lucha interna que vivió el hombre de los mil hombres con ese amor tan lleno de inocencia hacia ella.



Fernando Pessoa ha sido uno de los casos que mejor puede representar el sacrificio del amor por las letras; uno de los nombres que más ha aportado a la poesía y las letras universales. Este es el Pessoa mas persona, el Pessoa que se convierte en su propio heterónimo, donde se disfruta la pasión de un poeta que gracias a Álvaro de Campos descubre que todas las cartas de amor son ridículas, porque son cartas de amor.

<http://bitacoradelscriptorium.blogspot...>

---

### **Roberta says**

Recensione sul blog: <https://lagolondrinaa.wordpress.com/2...>

---